

## **Modalidades esquecidas: A contribuição do Site Impacto para a divulgação do esporte na Paraíba<sup>1</sup>**

Célio Gustavo Soares GAIÃO<sup>2</sup>

Antônio Simões MENEZES<sup>3</sup>

Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, PB

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar como se deu a elaboração, produção e desenvolvimento do site “Impacto – Esporte e Saúde”, criado pelos alunos da disciplina Mídia Digital I, que compõe a grade curricular obrigatória do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A ideia do site partiu da constatação da ausência na região de um veículo jornalístico que desse uma maior atenção às modalidades esportivas diversas do futebol e à questão de aliar esporte e saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Critérios de Noticiabilidade; Jornalismo esportivo; Saúde

### **1 INTRODUÇÃO**

A cobertura de jornalismo esportivo no país é focada predominantemente no futebol, esporte preferido pela maioria dos brasileiros. A modalidade começa a receber uma maior atenção dos meios jornalísticos a partir de 1958, ano no qual a Seleção Brasileira conquistou pela primeira vez a Copa Do Mundo, ao que seguiram publicações impressas especializadas no jornalismo esportivo, com o futebol como carro chefe, além dos primeiros programas de televisão direcionados para o esporte. Os jornais diários também começaram a criar seus cadernos de esportes.

Com a consolidação e investimento feitos pelos jornais diários brasileiros nos cadernos esportivos a partir dos anos 1960, a difusão da transmissão de jogos de futebol pela televisão na década de 1980 e a multiplicação de sites e páginas dedicadas ao esporte a partir dos anos 2000, atualmente o jornalismo esportivo é um ramo consolidado dentro da imprensa brasileira. (LUITZ, 2013, p.4)

Desde então, a editoria de esportes passou a ter presença fixa em meios jornalísticos. A revista Placar, da editora Abril, publicação dedicada inteiramente ao futebol, completou em Abril de 2015, 45 anos de vida editorial. À editoria de esportes do jornal popularesco Já Paraíba, em formato tabloide, é reservada de 9 a 10 páginas por edição, o que equivale a uma média que varia de 37,5% a 41,6% do total de páginas do

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria rádio, TV e internet, modalidade website (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social, email: celiosg@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador do trabalho, Professor do Curso de Comunicação Social email: simoesmenezes@gmail.com

jornal (24 páginas). O futebol é predominante na editoria. Os telejornais reservam blocos específicos para o esporte mas, ao futebol, rotineiramente, é dedicado a maior parte do tempo.

O futebol sempre foi o carro-chefe nas editorias de esportes nacionais, fazendo com que praticamente seja inconcebível um jornal diário que não relate o dia-a-dia dos grandes clubes locais, nacionais e internacionais. No entanto, há sempre um espaço dedicado aos esportes de menor divulgação, por menor que seja, nas páginas dos cadernos esportivos. Modalidades como vôlei, basquete, Box, tênis, atletismo, hipismo, entre tantas outras, acabam muitas vezes tendo de se contentar com um pequeno espaço nas páginas de jornal impresso, telejornais, revistas e sites especializados. (SILVA, 2008, p.22)

Para inverter essa lógica, o site foi criado com uma linha editorial que não privilegiasse o futebol. Em um ano, 5 modalidades esportivas praticadas na cidade obtiveram espaço: Futebol Americano; Motocross; Rugby; Skate; Taekwondo. Além das modalidades esportivas, o veículo também publicou reportagens que focavam o aspecto saudável da prática de esportes e atividades físicas.

Há um crescente enfoque nos benefícios do movimento ao corpo por parte dos veículos jornalísticos. O aumento do número de academias de musculação e ginástica refletem a preocupação do cidadão em cuidar do corpo. O governo municipal também demonstra o interesse em estimular a prática de esportes entre os cidadãos. O programa “Mexer Campina”, criado pela Secretaria de Esportes, Juventude e Lazer, do Município de Campina Grande é um indicativo dessa preocupação.

Após a devida instrumentação teórica dos alunos, restaria transformar este conhecimento teórico em prático por meio da construção de reportagens direcionadas ao meio digital. Assim, visando que os alunos trabalhassem diretamente orientados para o ambiente digital, foi então desenvolvido um produto experimental na forma de website, no qual as produções seriam veiculadas e se tornariam acessíveis a todos os interessados.

## **2 OBJETIVO**

Criação de um produto jornalístico que tem o enfoque em matérias sobre esportes diversos praticados em Campina Grande e cidades próximas, incluindo notícias e conteúdo voltado para quem gosta de manter a saúde por meio da atividade física. Como principais diferenciais, associar a saúde à prática esportiva, além de focar as modalidades esportivas mantidas quase ignoradas pela mídia de referência, por meio da produção de conteúdo multimídia.

### **3 JUSTIFICATIVA**

No estado da Paraíba, mais especificamente na cidade de Campina Grande, nenhum meio local dá a devida cobertura às outras modalidades. De acordo com Kovach e Rosentiel (2004), um dos papéis do jornalismo na sociedade é dar voz a quem não tem voz, aos que passam despercebidos, aos anônimos. Neste caso, às modalidades esportivas fora dos holofotes das mídias convencionais.

Desse modo, outras práticas desportivas recebem menor espaço, passando a impressão de que talvez nem sejam praticadas na região. O site Impacto, por meio de discussões entre os alunos, decidiu então propor uma angulação diferente e focar na cobertura de modalidades diversas, como por exemplo o rugby, MotoCross e artes marciais, além de práticas de atividades físicas oferecidas à comunidade em geral.

O site Impacto – Esporte e Saúde se torna então um espaço para divulgar o trabalho prático dos alunos da disciplina Mídia Digital, servindo como um laboratório da mesma, além de disponibilizar para a comunidade as reportagens produzidas.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Os alunos matriculados em Mídia Digital I, durante a primeira unidade, aprenderam as especificidades da pauta para o jornalismo digital e de produção de conteúdo multimídia. Embora existam outras definições até mais simples sobre multimídia, Cardoso (2007) conceitua mídias multimídia como aquelas “[...] que utilizam de uma forma combinada e interligada (em hipertexto ou não) som, imagem e texto.” A partir da segunda unidade, após esclarecidos os fundamentos teóricos, os alunos foram divididos em equipes. A partir de então, cada grupo produziu uma pauta tendo como tema esporte ou saúde e passou a desenvolver reportagens não factuais. A opção pela produção de matérias frias foi adotada por conta da periodicidade de atualização do site, uma vez que os conteúdos seriam gerados semestralmente pelas turmas de Mídia Digital I. Houve então uma reunião de pauta entre todos os alunos, com intermediação do professor, na qual os temas foram apresentados e postos em discussão aberta a todos os participantes com o objetivo de trocar ideias e impressões acerca das matérias propostas, simulando uma rotina de redação jornalística.

Assim, desde o debate e aperfeiçoamento das ideias iniciais que iriam criar o site Impacto, passando pela construção da plataforma, produção de pautas, conteúdo, edição e publicação, foram realizados pelos alunos sob a orientação do professor.

Após a reunião, definidos os objetivos e deadlines, as equipes prosseguiram na coleta das informações para produção das reportagens. Os parâmetros para a publicação das reportagens foram a adequação da linguagem própria ao jornalismo digital por meio do uso de parágrafos curtos, utilização de imagens, produção de vídeos que complementassem a matéria, confecção de infográficos e outros meios que facilitassem a comunicação com o leitor, além dos critérios de noticiabilidade: Proximidade; Raridade; Interesse Pessoal; Importância; Originalidade e Oportunidade. Segundo Mauro Wolf (1995, p.175), os critérios de noticiabilidade são um “[...] conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e tipo de acontecimentos, de entre os quais há que selecionar as notícias”. Estes critérios são também conhecidos como valores/notícias, os quais, diz Rodrigues dos Santos (1991, p.87), são “[...] uma forma de rotinizar o trabalho e facilitar a escolha e produção informativa”.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Para que apenas os alunos participassem de toda a execução do projeto, uma plataforma de produção de sites gratuita e intuitiva foi selecionada. O surgimento da Web 2.0 trouxe uma maior autonomia de produção de conteúdo aos usuários, uma vez que o modelo Web 1.0 era marcado pela incapacidade do usuário de internet de produzir e veicular conteúdo na rede sem que detivesse conhecimento das linguagens de programação. Ajustados a esse novo modelo, os serviços dos sites Webnode, Wix, Webs e WordPress foram então analisados e postos em discussão. Este último, apesar de ser uma ferramenta voltada para construção de blogs, permite ser personalizado ao ponto de se tornar um site profissional. Porém, como esta personalização exigiria um conhecimento mais aprofundado em programação, especificamente HTML, o WordPress foi eliminado das opções. Os demais possuíam características semelhantes, permitindo a elaboração e publicação do conteúdo sem que o usuário necessite ter o menor conhecimento de linguagens de programação, além de serem gratuitos. Após experimentações nas três plataformas, o grupo optou pelo Wix por apresentar um layout amigável e bastante intuitivo, possibilitando a inserção de elementos de forma prática e rápida, no método “pegar e arrastar”, além de oferece plugins para redes sociais, suprimindo assim de forma descomplicada e eficaz todas as demandas que o projeto requeria.

Disponível no endereço <http://midiadigital1.wix.com/impactoesportes>, o website passou então a funcionar como um laboratório digital para os alunos da disciplina Mídia

Digital I. Na segunda unidade de cada semestre, quando os alunos já estariam munidos de conhecimento teórico acerca da linguagem específica para o jornalismo digital, incluindo a construção de pautas e narrativas direcionadas de acordo com este tipo de produção, a sala de aula então procura simular o ambiente de uma redação profissional, na qual ideias para reportagens e pautas são discutidas entre todos, tendo o professor como orientador.

O layout da Impacto foi elaborado a partir da observação de outros websites de caráter jornalístico, porém não esportivos, como os sites VICE, site jornalístico direcionado para o público jovem e alternativo com forte utilização de crônicas e texto interpretativo, e Grande Campina, site local direcionado para o jornalismo cultural e de serviços. Outra experimentação foi capturar elementos estéticos de sites de construção colaborativa de conteúdo, como o Obvious, e adequá-los ao jornalismo esportivo.

A Home Page apresenta, na parte superior, a logomarca do site, Impacto – Esporte e Saúde. Abaixo, da esquerda para a direita, botões para as redes sociais Facebook, Twitter e Google +, seguidos pelos botões do menu de navegação, em formato horizontal. Em sequência, um campo de busca para o website. Neste menu, foram criadas três seções principais. Como o conteúdo do site está segmentado em duas propostas, matérias acerca de modalidades esportivas diversas e conteúdo voltado para manutenção da saúde por meio de atividades física, foram criadas uma seção pra cada, “Modalidades” e “Vida Saudável”. Uma terceira seção, “Quem Somos”, foi criada para apresentar os responsáveis pelo site Impacto. Abaixo, a home Page apresenta as reportagens produzidas pela última turma de Mídia Digital I, com uma matéria em destaque, ocupando toda a extensão horizontal da página e, abaixo desta, as demais matérias em duas colunas. Os critérios para a escolha da matéria em destaque, foram a plasticidade da fotografia, a relevância da matéria, bem com sua adequação aos parâmetros da narrativa no jornalismo digital. Esta seleção foi discutida em sala de aula, entre todos os participantes do projeto e votada de forma majoritária.

Na página “Modalidades”, foram disponibilizadas todas as matérias produzidas, em ordem alfabética, cujos temas são modalidades esportivas pouco enfocadas pela mídia de referência. A página “Vida Saudável” foi dedicada a apresentar, também de forma vertical e por ordem alfabética, as matérias focadas em atividades físicas diversas, com dicas de saúde voltadas aos desportistas não profissionais e à comunidade em geral, além de outros aspectos da prática de esportes. “Quem Somos” contém o expediente da publicação.

Nas páginas correspondentes às matérias, temos uma organização em duas colunas. Na da esquerda, com uma largura maior, a matéria está disposta de forma vertical. O texto,

alinhado à esquerda, com parágrafos curtos, é intercalado por fotografias, vídeos, hyperlinks e slideshow, constituindo elementos característicos da narrativa digital e de acordo com as especificidades de cada reportagem. O layout das matérias partiu da observação dos sites já mencionados na introdução.

Na coluna da direita, em uma largura menor, estão disponibilizadas, também de forma vertical, chamadas para todas as demais matérias produzidas. As chamadas contêm o título da matéria, uma fotografia, um resumo da reportagem e, em destaque, um botão com os dizeres “leia mais”.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O desenvolvimento do website Impacto – Esporte e Saúde foi fruto da visualização de uma oportunidade de mercado aliada à necessidade de uma plataforma para desenvolvimento do conteúdo ministrado na disciplina Mídia Digital I. Os alunos passaram a ter a oportunidade de apurar o olhar jornalístico, buscando explorar o que sua cidade tem a oferecer em termos de esportes e atividades físicas, e solidificar o conhecimento teórico aprendido ao longo do semestre. A comunidade acadêmica pôde visualizar a materialização das teorias ensinadas em salas de aula, transformadas em um produto alinhado às características do mercado profissional, assim como outras áreas podem perceber a produção dos diversos cursos da instituição. O projeto oferece também a possibilidade de o cidadão ter acesso à produção dos alunos, fazendo uma ponte entre Universidade e Comunidade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, Gustavo. **A Mídia Na Sociedade em Rede** – Filtros, Vitrines, Notícias. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2007.

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de Codificação em Jornalismo** – Redação, captação e edição no jornal diário. São Paulo: Ática, 1991.

KOVACH, Bill; ROSENSTIEL, Tom. **Os Elementos do Jornalismo** – O que os jornalistas devem saber e o público exigir. 2 ed. São Paulo: Geração Editorial, 2004.

SANTOS, José Rodrigues dos. **O Que É Comunicação**. Lisboa: Difusão Cultural – Sociedade Editorial e Livreira LTDA, 1992.

SILVA, Pery Negreiros Vicente. **Cobertura Jornalística de Pequim 2008** – O impresso em sua jornada olímpica pela sobrevivência. Fortaleza, 2008.

WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 4 ed. Lisboa: Presença, 1995.